



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Antunes, Carlos Manuel Freire

**Contribuição para o estudo de caracterização
dos sistemas de exploração ovina nos concelhos
de Castelo Branco e Idanha-a-Nova : relatório
das actividades no âmbito do projecto para o
melhoramento da produção ovina da E.S.A.C.B /
F.L.A.D**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1435>

Metadados

Data de Publicação	1989
Resumo	A área total de exploração possui uma elevada correlação com o efectivo. Os ovinos raramente são a única e exclusiva fonte de rendimento dos empresários. Outras actividades possuem um peso significativo, tais como: os cereais e a olivicultura. Quanto à forma de exploração da terra o tipo predominante é a forma mista, (arrendada, mais própria). Um dos grandes problemas da exploração ovina na região, trata-se da mão-de-obra. Para solucionar este problema, têm que se adoptar medidas de incentivo ...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T19:35:47Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CONTRIBUICAO PARA O ESTUDO DE
CARACTERIZACAO DOS SISTEMAS DE
EXPLORACAO OVINA NOS CONCELHOS
DE CASTELO BRANCO E IDANHA-A-NOVA.

RELATORIO DAS ACTIVIDADES NO AMBITO DO
PROJECTO PARA O MELHORAMENTO DA PRO-
DUCAO OVINA DA E.S.A.C.B. / F.L.A.D. .

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

CARLOS MANUEL FREIRE ANTUNES

— • —

CASTELO BRANCO

1989

ÍNDICE

	pág.
NOTA PRÉVIA	5
RESUMO	7
CAPITULO 1	
INTRODUÇÃO	9
1.1 - Localização da área em estudo	10
1.2 - Caracterização edafo-climática	11
1.2.1 - Solos	11
1.2.2-Clima	13
1.3 - Estrutura fundiária	16
1.3.1 - Área média das explorações	17
1.3.2 - Nº de blocos por exploração	18
1.3.3 - Forma de exploração da terra	18
1.3.4 - Tipo de empresa	18
1.4 - Situação actual da exploração ovina nos con- celhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova	19
1.4.1 - Evolução e importância relativa dos ovinos	19
1.4.2 - Raças existentes	24
1.4.3 - Sistemas de exploração	24
1.4.3.1 - Rebanho	24
1.4.3.2 - Reprodução	26
1.4.3.3 - Desmame	26
1.4.3.4 - Ordenha e fabrico de queijo	27
1.4.3.5 - Tosquia	28
1.4.3.6 - Alimentação	28
1.4.3.7 - Alojamentos e equipamento	29
1.4.3.8 - Situação sanitária	29

CAPITULO 2

PARTE PRÁTICA	30
2.1 - Objectivos	31
2.2 - Material e métodos	31
2.2.1 - Elaboração e realização dos inquéritos.	31
2.2.1.1 - População em estudo e amostragem	32
2.2.1.2 - Trabalho de campo	33
2.2.2 - Análise estatística	33
2.2.2.1 - Análise individual	34
2.2.2.2 - Tabelas de contingência	35
2.2.2.3 - Método de recolha e processamento das respostas	36

CAPITULO 3

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	37
3.1 - Caracterização geral das empresas	38
3.1.1 - Resultados	38
3.1.2 - Discussão dos resultados	46
3.2 - Caracterização das áreas exploradas	47
3.2.1 - Resultados	47
3.2.2 - Discussão dos resultados	50
3.3 - Pastagens	50
3.3.1 - Resultados	50
3.3.2 - Discussão dos resultados	52
3.4 - Alimentação dos ovinos	55
3.4.1 - Resultados	55
3.4.2 - Discussão dos resultados	58
3.5 - Composição do rebanho	59
3.5.1 - Resultados	59
3.5.2 - Discussão dos resultados	63
3.6 - Instalações e equipamentos	63
3.6.1 - Resultados	63
3.6.2 - Discussão dos resultados	65
3.7 - Maneio dos animais	67
3.7.1 - Resultados	67
3.7.2 - Discussão dos resultados	72
3.8 - Ordenha	74
3.8.1 - Resultados	74

3.8.2 - Discussão dos resultados	76
3.9 - Produções e comercialização	76
3.9.1 - Resultados	76
3.9.2 - Discussão dos resultados	82
3.10 - Sanidade	82
3.10.1 - Resultados	82
3.10.2 - Discussão dos resultados	89
CAPITULO 4	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
	94
ANEXO 1	
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO TRABALHO DE FIM-DE-CURSO .	98

RESUMO

A área total de exploração possui uma elevada correlação com o efectivo. Os ovinos raramente são a única e exclusiva fonte de rendimento dos empresários. Outras actividades possuem um peso significativo, tais como: os cereais e a olivicultura.

Quanto à forma de exploração da terra o tipo predominante é a forma mista, (arrendada, mais própria).

Um dos grandes problemas da exploração ovina na região, trata-se da mão-de-obra. Para solucionar este problema, têm que se adoptar medidas de incentivo aos pastores, como por exemplo: criação de melhores condições de trabalho e melhoria da sua condição social.

A instalação de pastagens semeadas não está muito vulgarizada entre os agricultores. A adubação das pastagens apenas é efectuada em casos esporádicos, isto possivelmente deve-se ao facto dos empresários pretenderem reduzir os encargos ao mínimo. A alimentação dos ovinos é efectuada com base em pastagens espontâneas; as culturas praticadas e alimentos comprados, destinam-se essencialmente à suplementação, em épocas críticas, Inverno e Verão, e durante a lactação. No período invernal recorre-se a cereais de inverno (ex: aveia, centeio); no Verão a fenos, milharadas, feijão-frade e tremocilha; durante a lactação o mais utilizado são os alimentos compostos.

A raça que predomina na região é o Merino da Beira Baixa. O cruzamento não planeado, que se tem vindo a realizar, com exóticas, dentro das quais se destaca a Manchega, pode conduzir à perda de uma raça perfeitamente adaptada à região.

Em termos de evolução dos efectivos, na maioria das explorações aumentou, prevalecendo para o futuro as prevenções deste aumento.

Quanto a instalações, a maioria é antiga e pouco funcional. A construção de cercas necessita ser incrementada, como possível forma de superar os problemas de mão-de-obra. É necessário a criação de condições para o fabrico e cura do queijo.

O objectivo principal das explorações é o leite. De entre os queijos tradicionais da região, o fabricado em maior percentagem de explorações é o queijo “Amarelo”, com um rendimento de 3 a 4 litros leite / kg queijo.

Em termos sanitários, os cadáveres dos animais mortos, na maioria das explorações são dados aos cães, sem serem previamente cozidos. Não são prestados cuidados sanitários

quando da compra de animais. Dentro das doenças infecciosas destacam-se pela sua incidência: A Peira, Micoplasmose, Mamite Gangrenosa e Enterotoxemia. Em relação às parasitoses é de referir: A Cenurose, Estrongilos gastro intestinais e pulmonares, Oestriase, Quisto Hidático e Fasciola Hepática. As medidas tomadas aquando do surgimento destas doenças, na maioria dos casos é a automedicação. Os cuidados higio-sanitários, com os borregos e após a remoção do estrume, são escassos e/ou carecem de eficácia.